

MS alerta: casos graves começam a aumentar e indício de crescimento da covid-19 se mantém em todo o país

- Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 07 de 2026, observa-se que três das 27 Unidades Federativas apresentam nível de atividade de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Goiás, Rondônia e Sergipe. O aumento de SRAG nos estados citados é impulsionado, principalmente, pelo VSR - sobretudo em crianças pequenas. Em Goiás e Sergipe, o rinovírus também impulsiona o crescimento, especialmente nas crianças e adolescentes de 2 a 14 anos. Em Rondônia, no entanto, o aumento de SRAG se dá por conta da Influenza A entre jovens e adultos. Os casos graves de covid-19, por sua vez, seguem em baixa em todo o país. Nesse cenário, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação para evitar o adoecimento, reduzir internações hospitalares e óbitos. Além da vacinação contra influenza na região Norte e contra covid-19 em todo país, o SUS oferece a vacinação contra VSR para gestantes, com o objetivo de proteger bebês. A seguir estão os dados de maior relevância, coletados e analisados até o momento - levando em consideração o início de ano, as atualizações das plataformas disponíveis e prováveis subnotificações - e suas representações gráficas de interesse geral.
- Em 2026, até 23 de fevereiro, foram notificados 29.992 casos de síndrome gripal por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19. Embora ainda em níveis de atividade de baixo risco, observa-se sinal de crescimento em estados de todas as regiões do país: Alagoas, Ceará, Goiás, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. Este cenário, embora incipiente, sugere início do ciclo de aumento de casos no país.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 3.085 casos hospitalizados em 2026 até a SE 07, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 04 a 07) o predomínio foi de Rinovírus (37%), SARS-CoV-2 (18%) e Influenza (17%), sendo 11,7% Flu A (não subtipado), 2,7% Flu A (H3N2), 1,6% Flu B e 1% Flu A (H1N1) pdm09. Em relação aos óbitos foram registrados 151 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para SARS-CoV-2 (30%), Influenza (23%), sendo 20,3% Flu A (não subtipado), 3,3% Flu A (H3N2), além de Rinovírus (23%).
- Os dados do Boletim InfoGripe¹ mostram que 3 das 27 UF's apresentam nível de atividade de SRAG em alerta, risco ou alto risco (nas últimas duas semanas), com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas), até a semana 07: GO, RO e SE. O aumento de SRAG nesses três estados é impulsionado principalmente pelo VSR, sobretudo em crianças pequenas. Em GO e SE, o rinovírus também contribui para esse aumento, especialmente na faixa etária de 2 a 14 anos. Já em RO, observa-se ainda crescimento de SRAG por Influenza A, especialmente entre jovens e adultos. Além disso, Acre, Amazonas e Roraima continuam com incidência de SRAG em nível de risco, porém com sinal de interrupção do crescimento na tendência de longo prazo. A alta de SRAG no AC e AM se deve a recente alta das hospitalizações por Influenza A, que já apresenta sinal de redução nesses estados, e do VSR, que já está em queda no AM, mas que segue aumentando no AC e RR. Também se observa a manutenção do aumento das hospitalizações por Influenza A no PA e CE e rinovírus em SP e DF, porém ainda sem impacto nos casos de SRAG nesses estados. Em relação à covid-19, os casos graves continuam em baixa em todos o país.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 07, vemos uma positividade para o SARS-CoV-2 similar ao valor médio das quatro semanas anteriores, com uma leve tendência de aumento. A positividade para o VSR segue em tendência de aumento, agora já passando de aumento leve para um aumento mais significativo e aparente. A positividade para Influenza A segue na quarta semana de um platô, oscilando em patamares médios. Por fim, a positividade para Influenza B segue nos patamares mínimos, sem demonstração de aumento, fazendo do valor da semana anterior (SE 06) apenas uma oscilação.
- Em 2026, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 272.077 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 2.005 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 07 de 2026, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,66%. Na SE 07 de 2026, observa-se discreto aumento da positividade de Influenza A H3 sazonal e Virus Sincicial Respiratório, principalmente nos estados da região Norte; e aumento de Rinovírus a nível nacional. A positividade para SARS-CoV-2 está estável a nível nacional com destaque para alta detecção nas regiões Sul e Sudeste. Foram identificadas, pelos centros nacionais de Influenza (NIC), amostras do subclado K do vírus Influenza A (H3N2) nas Unidades Federadas do Amapá, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. A detecção de Metapneumovírus continua aumentada no Distrito Federal. Os demais vírus pesquisados apresentam estabilidade na detecção.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2026 foram registrados 34 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 02. Nesse período, foram identificadas 10 diferentes linhagens circulantes, todas sublinhagens da Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com destaque para a sublinhagem XFG.3.4.1, identificada em 59% dos sequenciamentos das amostras coletadas no período. A XFG.3.4.1 foi identificada no Brasil desde meados de 2025 e tem apresentado participação importante na transmissão da covid-19 em todo território nacional.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 07 | 21 de fevereiro de 2026



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

29.992 casos até a **SE 07** de 2026

Comparação de casos até a SE 05

2023	2024	2025	2026
285.934	177.448	93.227	22.449

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 23/02/2026.

Indicador de tendência de casos

Crescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

18.963

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da Covid-19 na SE 07 de 2026

125

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 07 de 2026

Positividade de **0,66%** dos exames realizados na SE 07 de 2026

Fonte: GAL, atualizado em 24/02/2026 dados sujeitos a alteração



CASOS

9.984

2026 até a SE 07

3.085 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

1.367 Casos nas SE 04 a 07
37% SRAG por **Rinovírus**
18% SRAG por **SARS-CoV-2**
17% SRAG por **Influenza****

**sendo 11,7% Flu A (não subtipado), 2,7% Flu A (H3N2), 1,6% Flu B e 1% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 05 **

2023	2024	2025	2026
12.111	8.314	9.944	7.817

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

420

2026 até a SE 07

151 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

53 Óbitos nas SE 04 a 07
30% SRAG por **SARS-CoV-2**
23% SRAG por **Influenza****
23% SRAG por **Rinovírus**

**sendo 20,3% Flu A (não subtipado), 3,3% Flu A (H3N2)

Comparação até a SE 05 **

2023	2024	2025	2026
1.260	904	1.012	397

* Total de casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

4.804

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS
2026 até a SE 07

2.397 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 04 a 07

INFLUENZA*
23%

SARS-CoV-2
12%

OVR**
65%

RINOVÍRUS
68%

VRS
11%

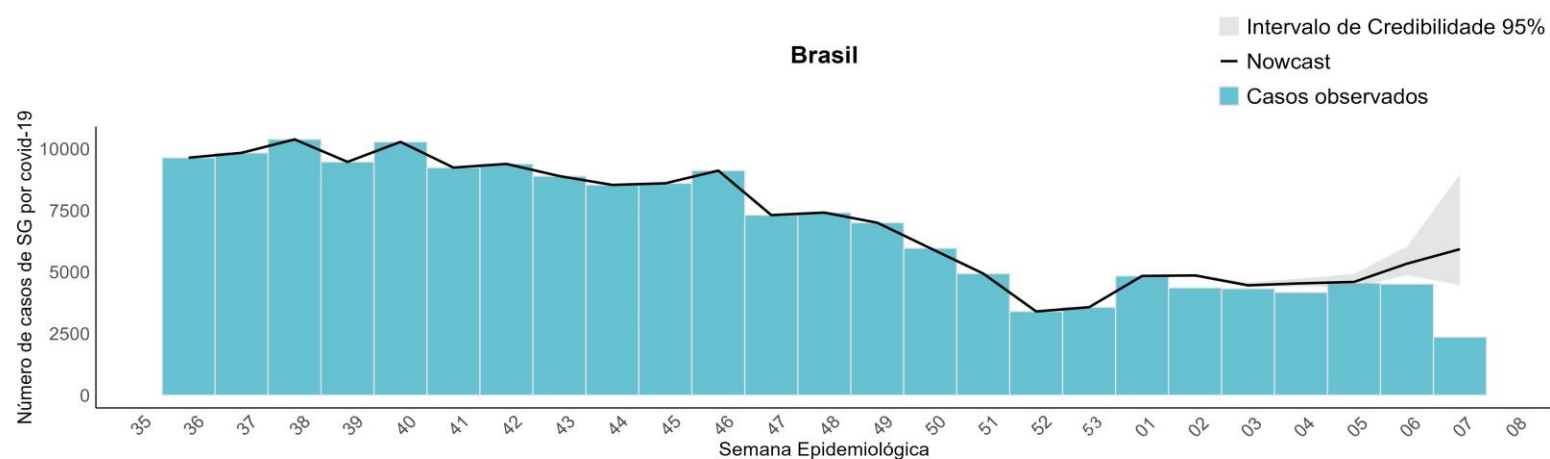
* Sendo 6,9% Flu A (H3N2); 13,5% Flu A (não subtipado); 2,4% Influenza B e 0,5% Flu A (H1N1)pdm09;

** outros Vírus Respiratórios

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2026

- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*¹ permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para as faixas etárias menor que 20, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69 e 80 anos ou mais.

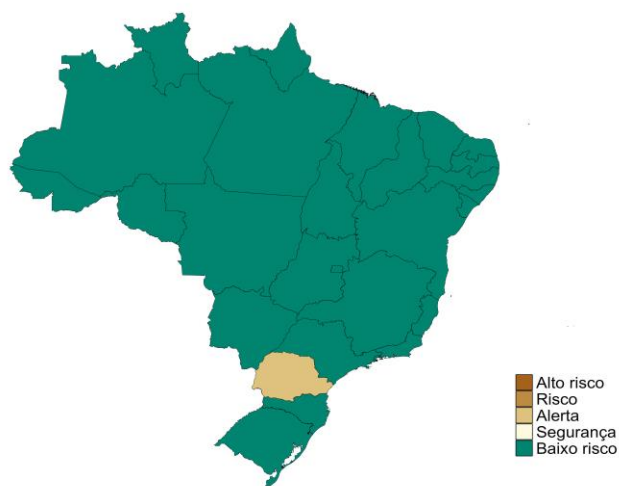
A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 07 de 2026



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

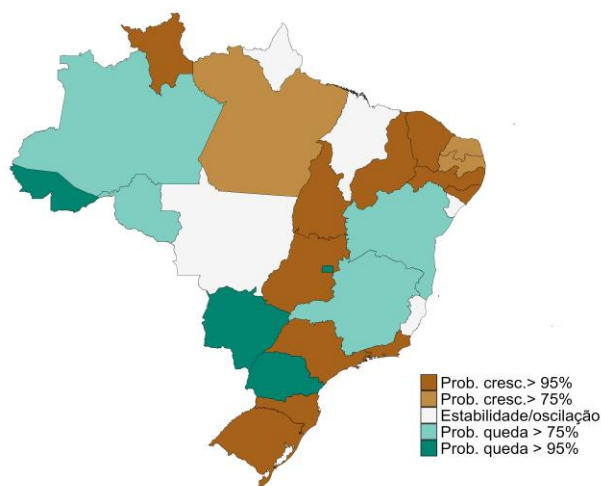
- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco em todos os estados*. A tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 75% para Paraíba, Pará e Rio Grande do Norte e superior a 95% para Alagoas, Ceará, Goiás, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo, Santa Catarina e Tocantins.

Nível de atividade de SG por covid-19 (últimas 2 semanas)



Fonte: e-SUS Notifica

Tendência de SG por covid-19 (últimas 6 semanas)



Fonte: e-SUS Notifica

Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 23 de fevereiro de 2026

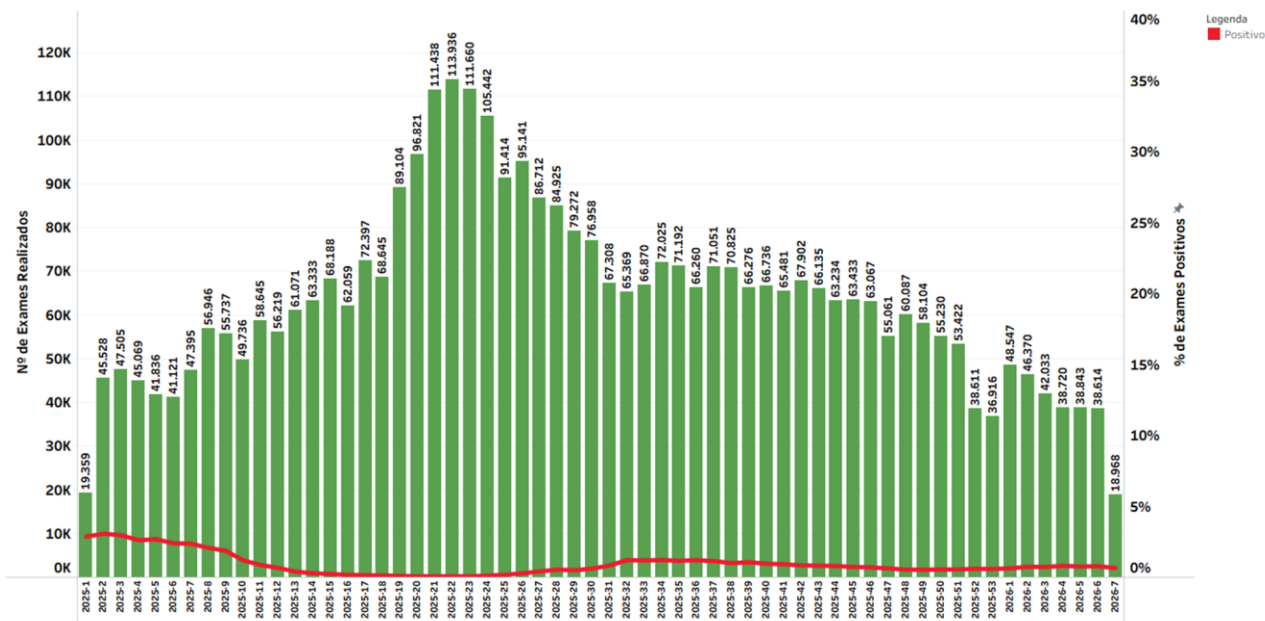
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

*A classificação "alerta" do Paraná decorre da transição para uso exclusivo do sistema e-SUS Notifica em 2025 e não representa o cenário epidemiológico real do estado, devendo ser interpretada com cautela até estabilização do fluxo de dados.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. *Statistics in Medicine*. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

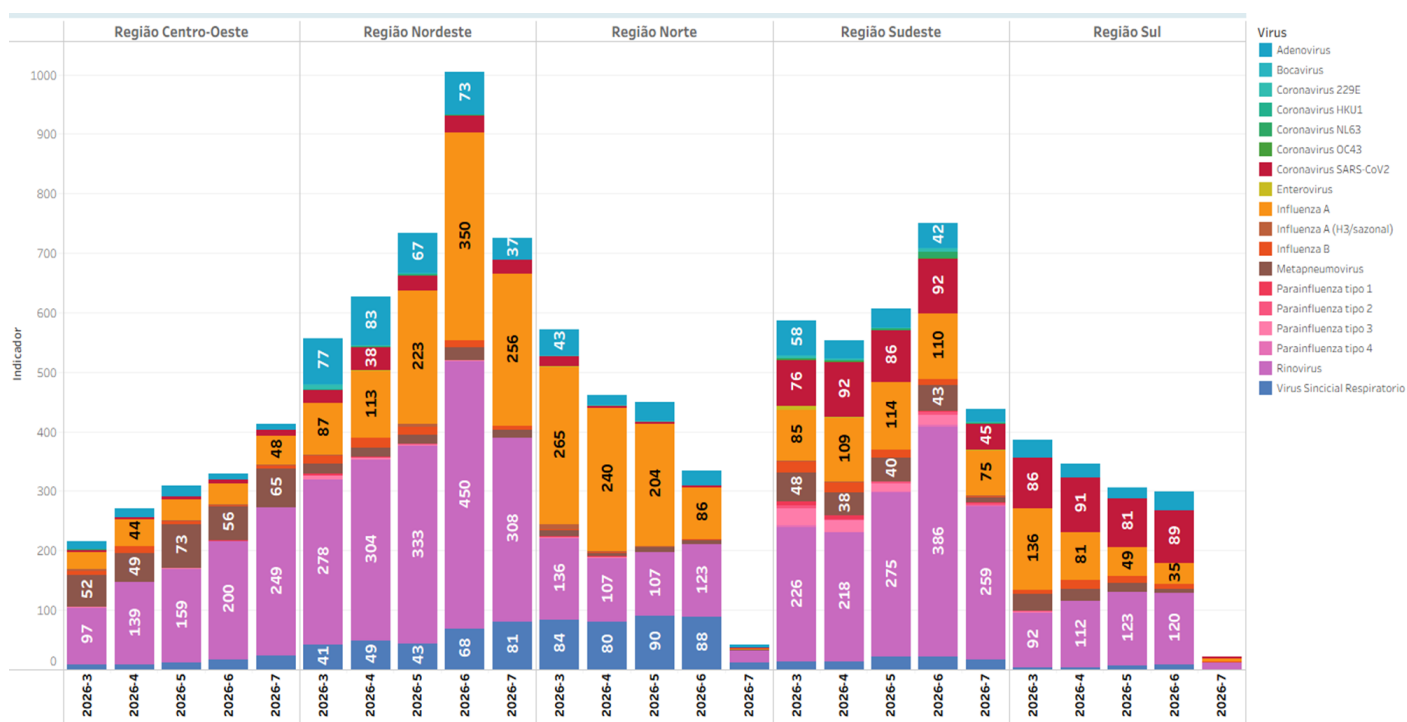
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025/2026, Brasil.



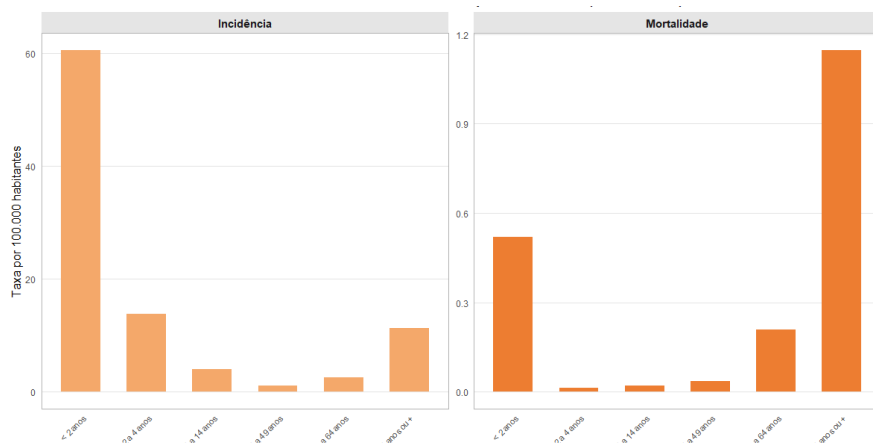
Fonte: GAL, atualizado em 24/02/2026 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2026, Brasil.

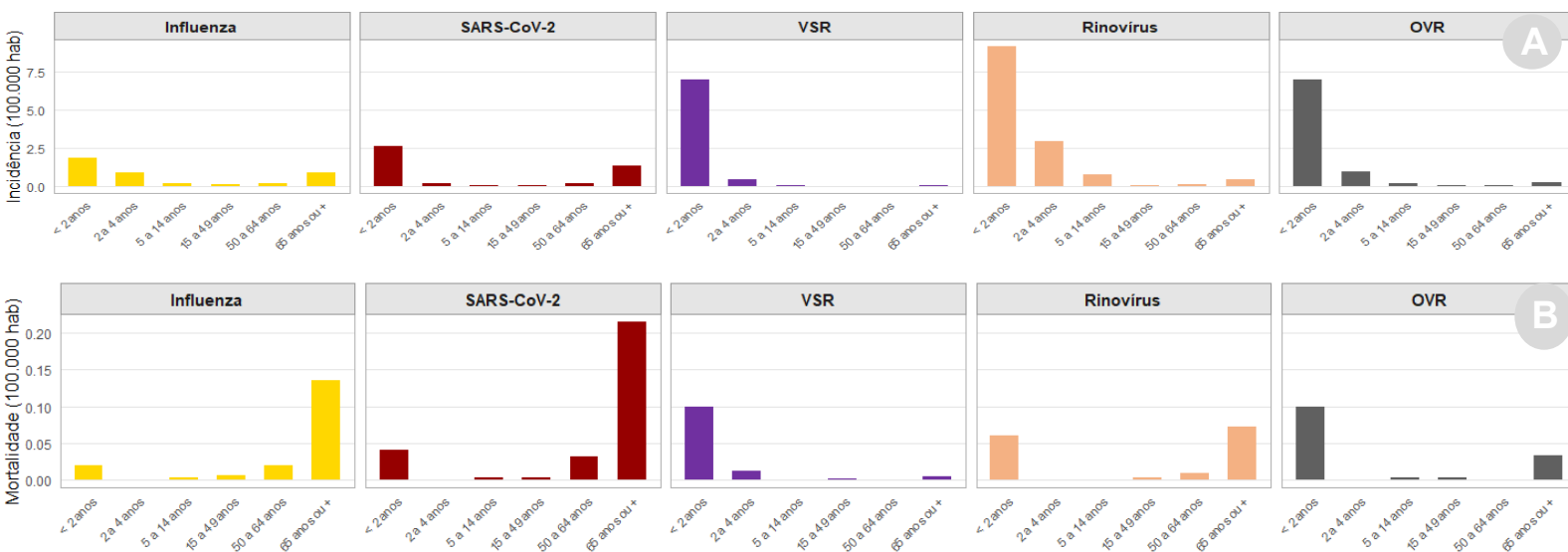


Fonte: GAL, atualizado em 24/02/2026 dados sujeitos a alteração.

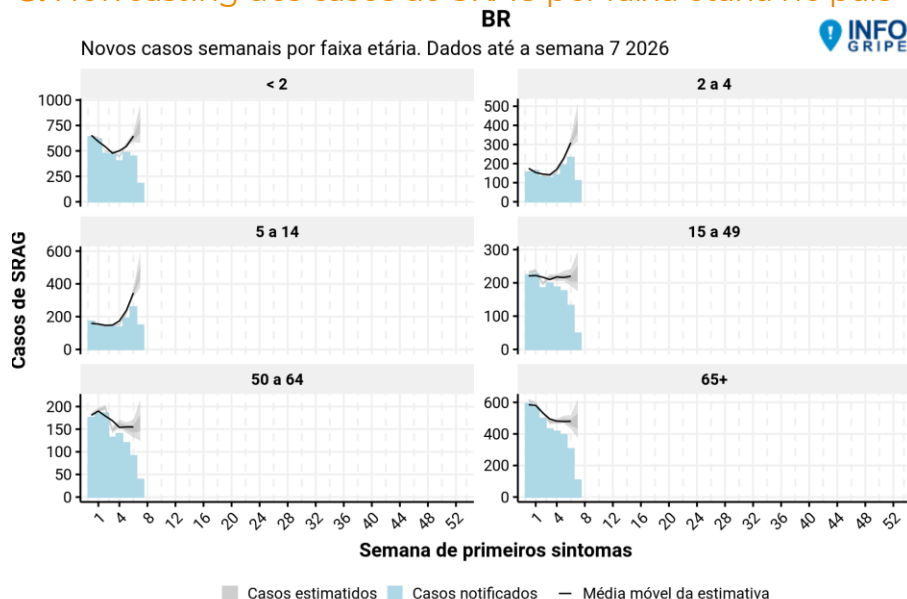
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 01 a 07 de 2026



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 01 a 07 de 2026



G. Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 07

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.															
Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A (não subtipável)	Influenza A (inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade															
Menor que 2 anos	3	30	46	2	12	8	101	130	348	457	348	31	1791	609	3026
De 2 a 4 anos	3	18	37	1	10	9	78	16	34	236	79	10	702	251	1102
De 5 a 14 anos	3	15	28	4	4	8	62	15	12	228	47	7	800	302	1144
De 15 a 49 anos	10	23	56	2	11	13	115	77	7	76	42	17	853	218	1142
De 50 a 64 anos	7	10	42	4	5	2	70	76	1	35	18	8	686	169	882
Mais de 65 anos	17	42	134	8	14	18	232	322	11	98	58	23	1984	473	2683
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1	5
Sexo															
Feminino	20	86	188	8	34	28	364	321	188	461	271	46	3211	901	4699
Masculino	23	52	155	13	22	30	294	315	225	669	321	50	3609	1122	5284
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Raça/cor															
Branca	14	44	146	1	11	29	245	359	78	348	172	42	2503	732	3656
Preta	0	7	8	1	2	0	18	19	9	24	15	7	273	83	360
Amarela	1	0	2	2	0	0	5	2	2	7	5	0	46	12	64
Parda	22	78	145	17	39	18	319	183	262	654	343	35	3535	1079	5130
Indígena	1	6	9	0	3	2	21	8	44	41	27	11	121	41	226
Sem informação	5	3	33	0	1	9	50	65	18	56	30	1	343	76	548
Total	43	138	343	21	56	58	658	636	413	1130	592	96	6821	2023	9984

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2026 até a SE 07

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.															
Categoria	SRAG por Influenza *							SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza A(não subtipável)	Influenza A(inconclusiva)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade														
Menor que 2 anos	0	0	1	0	0	0	1	2	5	3	5	2	12	0	26
De 2 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
De 5 a 14 anos	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	3	0	6
De 15 a 49 anos	0	2	4	0	0	1	7	4	1	4	3	4	22	0	41
De 50 a 64 anos	0	1	4	0	2	0	7	11	0	3	0	4	52	4	74
Mais de 65 anos	1	9	18	1	2	1	32	51	1	17	8	6	166	4	272
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sexo															
Feminino	1	9	16	0	4	0	30	27	6	12	9	8	124	3	203
Masculino	0	4	11	1	0	2	18	42	2	15	8	8	131	5	217
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Raça/cor															
Branca	0	6	15	0	2	0	23	49	2	11	5	5	113	3	200
Preta	0	1	3	0	0	0	4	1	0	0	1	0	20	1	26
Amarela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Parda	1	5	9	1	2	2	20	15	3	12	9	8	112	4	172
Indígena	0	1	0	0	0	0	1	0	3	4	2	3	1	0	9
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	8	0	12
Total	1	13	27	1	4	2	48	69	8	27	17	16	255	8	420

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 23/02/2026, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Em relação ao indicador de monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), tendo como critério que a Srag é uma vigilância de base de diagnóstico laboratorial, e que o diagnóstico padrão-ouro é o RT-PCR em tempo real; entre os casos de SRAG, 83,7% dos casos realizaram coleta para RT-PCR. Deste casos, 57% dos casos de SARS-CoV-2 e 56% dos casos de Influenza foram confirmados por RT-PCR, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínicos, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2026 até a SE 07.

Região/UF	SRAG por influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros				SRAG Total **																																				
	A (H1N1) pdm09					A (H2N2)					A (não subtipado)					A (inconclusiva)					Total					VSR					Rinovírus					Outros Vírus Respiratórios					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19					SRAG não especificado					Em Investigação					
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos																				
Norte	14	0	29	4	81	3	13	1	34	1	2	0	173	9	164	3	152	8	71	5	29	9	27	3	980	24	305	0	1.467	52																															
Roraima	1	0	1	0	10	0	0	0	0	0	0	0	12	0	28	0	2	0	6	1	0	0	4	1	74	0	35	0	120	1																															
Acre	10	0	0	0	10	0	1	0	9	0	0	0	30	0	37	2	24	1	19	1	2	0	11	0	154	2	22	0	252	5																															
Amazonas	0	0	20	3	37	3	12	1	7	0	0	0	76	7	69	1	35	4	15	1	5	3	3	0	309	10	161	0	471	23																															
Roraima	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	1	0	7	0	26	0	42	3	18	1	8	2	2	0	66	0	17	0	136	3																															
Pará	3	0	7	1	16	0	0	0	11	1	1	0	38	2	4	0	34	0	0	0	10	2	6	2	241	7	42	0	318	12																															
Amapá	0	0	1	0	2	0	0	0	5	0	0	0	8	0	0	0	15	0	13	1	1	0	0	0	117	5	20	0	147	6																															
Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3	2	1	0	19	0	8	0	23	2																															
Nordeste	4	0	15	1	62	5	4	0	7	1	9	1	100	8	117	3	295	5	87	4	12	3	48	4	1.113	46	363	2	1.703	71																															
Maranhão	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	7	0	2	0	3	0	0	0	71	1	21	0	84	2																															
Piauí	0	0	1	0	1	1	0	0	2	0	0	0	4	1	0	0	2	1	0	0	1	0	0	0	46	6	9	0	51	8																															
Ceará	0	0	2	1	33	2	2	0	3	0	0	0	40	3	1	0	68	0	23	1	1	0	2	0	254	8	47	0	372	12																															
Rio Grande do Norte	0	0	1	0	2	0	1	0	1	1	0	0	5	1	4	0	7	0	2	0	0	0	4	0	72	7	35	0	92	7																															
Paraíba	0	0	1	0	4	0	0	0	0	0	4	0	8	0	40	1	53	2	18	3	0	0	5	0	136	10	36	2	251	16																															
Pernambuco	0	0	5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	6	0	8	0	12	0	2	0	5	2	5	0	189	5	121	0	226	7																															
Alagoas	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	2	1	8	1	0	0	1	1	3	0	19	0	4	0	34	3																															
Sergipe	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	1	0	5	1	41	1	45	0	7	0	0	0	1	0	115	1	37	0	206	3																															
Bahia	4	0	5	0	13	0	1	0	0	0	0	4	1	27	1	21	0	93	1	33	0	1	0	28	4	211	8	53	0	387	13																														
Sudeste	10	0	32	1	108	10	4	0	8	2	32	1	194	14	60	0	251	4	161	3	33	1	350	35	2.685	99	736	5	3.657	150																															
Minas Gerais	3	0	0	0	18	2	3	0	2	1	6	0	32	3	14	0	38	1	60	0	3	0	69	10	870	39	164	0	1.070	51																															
Espírito Santo	1	0	5	0	4	2	0	0	0	0	0	1	0	11	2	9	0	18	1	9	0	0	9	1	59	3	11	0	111	7																															
Rio de Janeiro	0	0	14	0	19	2	1	0	1	0	3	0	38	2	3	0	56	1	23	2	3	1	42	2	294	11	85	0	451	17																															
São Paulo	6	0	13	1	67	4	0	0	5	1	22	1	113	7	34	0	139	1	69	1	27	0	230	22	1.462	46	476	5	2.025	75																															
Sul	14	0	19	2	74	9	0	0	5	0	10	0	122	11	20	0	141	6	73	3	16	3	150	24	1.127	37	348	0	1.612	83																															
Paraná	9	0	14	1	30	3	0	0	0	0	0	6	0	59	4	9	0	46	2	33	1	5	0	60	9	660	21	256	0	861	36																														
Santa Catarina	5	0	2	1	27	5	0	0	5	0	1	0	40	6	6	0	51	2	24	2	7	2	25	3	192	4	43	0	327	19																															
Rio Grande do Sul	0	0	3	0	17	1	0	0	0	0	0	3	0	23	1	5	0	44	2	16	0	4	1	65	12	275	12	49	0	424	28																														
Centro-Oeste	1	1	43	5	18	0	0	0	2	0	5	0	69	6	48	1	206	4	199	2	4	0	60	3	912	48	269	1	1.532	62																															
Mato Grosso do Sul	0	0	31	4	1	0	0	0	1	0	2	0	35	4	7	0	43	2	20	0	2	0	20	1	276	25	84	1	397	31																															
Mato Grosso	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	0	0	6	0	4	0	13	0	9	0	1	0	8	0	54	2	6	0	90	2																															
Goiás	1	1	6	0	6	0	0	0	1	0	2	0	16	1	32	1	110	2	64	2	0	0	21	1	424	21	131	0	655	28																															
Distrito Federal	0	0	4	1	7	0	0	0	0	0	0	1	0	12	1	5	0	120	0	106	0	1	0	11	1	158	0	48	0	390	1																														
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	5	0	1	0	2	0	1	0	4	1	2	0	13	2																															
Total	43	1	138	13	343	27	21	1	56	4	58	2	658	48	413	8	1.130	27	592	17	96	16	636	69	6.821	255	2.023	8	9.984	420																															

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 23/02/2026, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>